



ESTUDOS COLABORATIVOS: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE DOS BOLSISTAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DO PIBID PEDAGOGIA

Emylle Vitória Sales Ribeiro ¹

Bruno Teixeira de Sousa ²

Kauã Marques Da Silva ³

Kendelly Maria Rocha Mota ⁴

Francisco Mirtiel Frankson Moura Castro ⁵

RESUMO

O exercício da profissão docente demanda conhecimentos e habilidades específicas, uma vez que o professor em seu trabalho se relaciona com sujeitos distintos em processos de ensino e de aprendizagem. Nessa perspectiva, faz-se necessário que futuros professores, enquanto graduandos, tenham acesso a oportunidades potencializadoras de saberes e habilidades indispensáveis para a atuação docente. Diante disso, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) impulsiona o desenvolvimento da formação docente de estudantes de licenciatura por meio de estudos colaborativos. Este trabalho, realizado em 2025, trata-se de um relato de experiência referente às contribuições dos estudos colaborativos desenvolvidos pelo PIBID Pedagogia da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), campus da Universidade Estadual do Ceará (UECE). O objetivo principal deste artigo é compreender como os estudos colaborativos promovidos pelo subprojeto PIBID Pedagogia da FACEDI/UECE contribuem para a formação docente dos bolsistas de iniciação à docência. Para a elaboração deste relato de experiência foram utilizados os aportes teóricos de Alves *et al.* (2025), Binsfeld e Lopes (2024), Damiani (2008), Elias, Behrens e Torres (2021), Mussi, Flores e Almeida (2021), Rausch e Frantz (2013), Rorrato (2014), Santos e Asbahr (2024). Considerando nossas experiências enquanto bolsistas de iniciação à docência do PIBID Pedagogia da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI) evidenciamos que os estudos colaborativos trazem para o campo de atuação dos pedagogos a capacidade de desenvolver habilidades necessárias para a formação docente dos alunos dos cursos de licenciatura, facilitando a comunicação, a colaboração e tornando a sala de aula um ambiente prático e flexível, com maior articulação da teoria com a prática. Tais estudos se revelam como necessários para a promoção e o fortalecimento da formação docente dos bolsistas, dado que são contextos de socialização, produção e compartilhamento de conhecimentos, saberes e experiências da docência.

Palavras-chave: Estudos colaborativos, PIBID, Formação docente.

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará - UECE, emylle.ribeiro@aluno.uece.br

² Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará - UECE, brn.teixeira@aluno.uece.br;

³ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará - UECE, kaua.marques@aluno.uece.br

⁴ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará - UECE, kendelly.maria@aluno.uece.br

⁵ Doutorado em Educação pela Universidade Estadual do Ceará - UECE, francisco.mirtiel@uece.br

INTRODUÇÃO

De início, pontua-se que estudos colaborativos são encontros destinados ao estudo aprofundado e à análise de obras acadêmicas escritas, que apresentam contribuições teóricas relevantes para determinados campos de atuação. Binsfeld e Lopes (2024) abordam a formação docente em uma esfera coletiva, como de um grupo de estudos e pesquisas, e discutem sobre a relevância do engajamento de professores e futuros professores em um grupo/coletivo. Nesse sentido, convém relacionar esses grupos aos estudos colaborativos, uma vez que ambos se pautam na elaboração coletiva de conhecimentos por meio da interação entre os membros.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Pedagogia da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), campus da Universidade Estadual do Ceará (UECE), promove estudos colaborativos em destaque compostos por bolsistas de iniciação à docência deste mesmo subprojeto, professoras supervisoras e o coordenador de área. Os bolsistas estão inseridos em três núcleos, assim, em cada estudo um núcleo assume a função de mediador dos momentos que constituem o encontro. Os licenciandos e a professora supervisora trabalham em conjunto para que os encontros sejam organizados e desenvolvidos de modo que permita o envolvimento de todos em busca de um objetivo em comum, que é impulsionar a aprendizagem colaborativa, sempre com a supervisão e orientação do coordenador de área.

A atividade de estudo, como qualquer atividade humana, possui um caráter coletivo primordial para a formação dos sujeitos. Para aprendermos de maneira eficaz, precisamos nos relacionar com outras pessoas, cujos conhecimentos são produzidos em um cenário histórico e cultural específico. Ao nos engajarmos nessa atividade, adquirimos uma variedade de experiências impactantes para a nossa formação docente. Esses estudos auxiliam o desenvolvimento de habilidades extremamente importantes para o exercício da profissão docente.

O estudo colaborativo vai além de um mero encontro entre pessoas, pois proporciona discussões sobre os temas abordados, compartilhamento de experiências pessoais dos participantes e reflexões que relacionam a teoria à prática vivenciada nas escolas de Educação Básica. Ele se configura como uma oportunidade de adquirir fundamentação teórica e habilidades capazes de nortear a prática docente.





Com efeito, Binsfeld e Lopes (2024) afirmam que os comportamentos e atitudes dos indivíduos são reflexos do que é aprendido coletivamente. Essas “formas de ser”, como as autoras denominam, são influenciadas pela interação social. O desenvolvimento de determinadas habilidades é imprescindível para que o professor realize seu trabalho com excelência, pois elas reduzem conflitos e estabelecem relacionamentos mais agradáveis entre os sujeitos.

Em vista do que foi discutido, o problema geral deste estudo é: Como os estudos colaborativos promovidos pelo subprojeto PIBID Pedagogia da FACEDI contribuem para a formação docente dos bolsistas de iniciação à docência? Buscamos compreender como os estudos colaborativos promovidos pelo subprojeto PIBID Pedagogia da FACEDI contribuem para a formação docente dos bolsistas de iniciação à docência. A experiência que será descrita, ao decorrer deste relato de experiência, elaborado em 2025, tem como origem a percepção da essencialidade dos estudos colaborativos para a formação dos bolsistas de iniciação à docência.

Este estudo é relevante por demonstrar de que forma os estudos colaborativos do PIBID Pedagogia da FACEDI impactam o processo formativo para a docência dos bolsistas. Portanto, é necessário compreender que o domínio de conhecimentos e conteúdos teóricos não é a única exigência para a atuação como professor, incluindo-se também a obtenção de habilidades específicas que são fundamentais para a profissão docente.

Este estudo é um relato de experiência que visa caracterizar as vivências dos bolsistas de iniciação à docência nos estudos colaborativos e as suas contribuições para a formação docente desses estudantes de licenciatura. Para fundamentarmos este relato de experiência, utilizamos os aportes teóricos de Alves *et al.* (2025), Binsfeld e Lopes (2024), Damiani (2008), Elias, Behrens e Torres (2021), Mussi, Flores e Almeida (2021), Rausch e Frantz (2013), Rorrato (2014), Santos e Asbahr (2024).

O relato em questão contém seis seções, respectivamente: introdução, metodologia, referencial teórico, resultados e discussão, considerações finais e referências. A seção inicial é a introdução, que apresenta a pesquisa, o resumo teórico, a justificativa, o objetivo, a síntese metodológica e as seções deste trabalho. A metodologia, após a introdução, trata-se da descrição do modo como a pesquisa foi realizada, ou seja, das técnicas e dos caminhos metodológicos que foram percorridos. O referencial teórico aborda as perspectivas teóricas de autores importantes para esta pesquisa. Em seguida, nos resultados e discussão, as principais descobertas são enfatizadas. Na seção de considerações finais, há as conclusões centrais do artigo. Por fim, as referências expõem as informações essenciais das fontes utilizadas.



METODOLOGIA

Esta pesquisa foi desenvolvida na Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), campus da Universidade Estadual do Ceará (UECE), durante o segundo semestre de 2025. Trata-se de um relato de experiência elaborado a partir das vivências e reflexões dos bolsistas do subprojeto PIBID Pedagogia da FACEDI, com foco nas contribuições dos estudos colaborativos para a formação docente.

Optou-se por uma abordagem qualitativa devido à compreensão de que ela permite interpretar as experiências e significados atribuídos pelos sujeitos às suas próprias práticas. De acordo com Damiani (2008), a pesquisa qualitativa busca compreender fenômenos em sua complexidade, valorizando a subjetividade e as interações humanas. Assim, este estudo não pretende mensurar dados, mas entender os sentidos construídos pelos bolsistas a partir de suas vivências nos estudos colaborativos do PIBID Pedagogia.

Os registros que embasam o relato foram produzidos ao decorrer dos estudos colaborativos, por meio de reflexões coletivas, relatos orais e escritos, compartilhamento de saberes e observações realizadas pelos participantes. A análise foi conduzida a partir de uma perspectiva interpretativa, procurando identificar como os espaços de colaboração e diálogo contribuíram para o desenvolvimento da identidade docente, da reflexão sobre a prática pedagógica e do fortalecimento da autonomia profissional dos bolsistas de iniciação à docência.

REFERENCIAL TEÓRICO

A formação docente é um processo contínuo, que exige reflexão, partilha e reelaboração constante dos saberes construídos na prática. Nesse sentido, Alves *et al.* (2025) destaca que a docência é uma profissão que demanda conhecimentos específicos e sensibilidade para lidar com a diversidade de contextos e sujeitos no processo educativo. Os estudos colaborativos, nesse cenário, emergem como oportunidades de diálogo, escuta e construção coletiva de conhecimento. Segundo Binsfeld e Lopes (2024), o trabalho colaborativo favorece o desenvolvimento de uma prática reflexiva, pois possibilita que os futuros professores compartilhem experiências, reconheçam desafios e construam estratégias conjuntas de superação desses desafios. Para Elias, Behrens e Torres (2021), esses momentos





de colaboração fortalecem a autonomia e o protagonismo dos sujeitos em formação, tornando o processo de aprender a ensinar mais humano e significativo.

Ademais, Damiani (2008) acrescenta que a colaboração é uma estratégia essencial para a formação de professores críticos e engajados, uma vez que propicia a troca de saberes e o aprendizado mútuo entre os participantes. Nessa mesma perspectiva, Mussi, Flores e Almeida (2021) defendem que as práticas colaborativas ampliam o olhar pedagógico e contribuem para a ressignificação das experiências docentes. Os estudos de Rausch e Frantz (2013) e Rorrato (2014) evidenciam que o PIBID, enquanto programa de formação de futuros docentes, desenvolve a articulação entre teoria e prática, permitindo que os licenciandos compreendam os reais obstáculos presentes no cotidiano escolar. Já Santos e Asbahr (2024) ressaltam que as vivências proporcionadas pelo PIBID estimulam a formação do pensamento crítico e a construção de uma identidade docente comprometida com a realidade social.

Dessa forma, os estudos colaborativos realizados no âmbito do subprojeto PIBID Pedagogia da FACEDI se configuram como espaços de formação docente, nos quais os bolsistas de iniciação à docência constroem novos conhecimentos e desenvolvem habilidades indispensáveis para o exercício do magistério, como a habilidade de se comunicar com outras pessoas e escutá-las.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos estudos realizados, que contribuíram para a elaboração deste relato de experiência, pudemos refletir sobre as contribuições dos estudos colaborativos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), campus da Universidade Estadual do Ceará (UECE) e seus impactos na formação inicial dos Bolsistas de Iniciação à Docência (BIDs). O PIBID Pedagogia da FACEDI/UECE, como já mencionado anteriormente, promove estudos colaborativos que contribuem efetivamente para o aprimoramento da formação inicial dos BIDs, visto que o desenvolvimento de determinadas habilidades interfere direta e positivamente na prática de ensino, como habilidade comunicativa, oratória e escuta ativa.

Os estudos colaborativos realizados pelos bolsistas de iniciação à docência, juntamente com os(as) supervisores(as), contribuem para o desenvolvimento e aprendizagem de novas metodologias e práticas pedagógicas. Dessa maneira, cria-se um espaço democrático com a participação ativa de todos os membros e discussões de ideias distintas, refletindo sobre uma gama de problemáticas educacionais e colaborando para a aquisição de conhecimento crítico e





reflexivo de forma individual e coletiva, pois “[...] a formação de professores desenvolve-se num contexto de coletividade” (Veiga, 2009, p. 28).

Contudo, Alves *et al.* (2025, p. 1101) afirma que as interações também promovem ambientes acolhedores e afetivos ao trabalhar em equipe, bem como ambientes educacionais inclusivos e continua dizendo que “a colaboração, portanto, vai além da troca de informações acadêmicas, funcionando como espaço para o aprimoramento das relações interpessoais e da convivência em sociedade.”

A parceria entre o PIBID e as escolas públicas da rede de ensino oportuniza que bolsistas vivenciem a realidade escolar, uma vez que os insere em ambientes reais das instituições de ensino e contribui para o fortalecimento da formação dos graduandos dos cursos de licenciatura. Com isso, “Dada a importância do trabalho do professor para a melhoria do atendimento escolar, fica evidenciada a necessidade de investir na qualidade da formação profissional para o magistério e no aperfeiçoamento das condições de trabalho nas escolas” (Veiga, 2009, p. 16).

Em suma, a valorização da formação docente está ganhando cada vez mais destaque nas universidades, porém, ainda há muito o que se discutir sobre a atuação profissional em contextos reais e o mais próximo possível do contexto escolar pois “o tipo de formação inicial que os professores costumam receber não oferece preparo suficiente para aplicar uma nova metodologia, nem para aplicar métodos desenvolvidos teoricamente na prática de sala de aula.” (Imbernón, 2000, p. 41).

Logo, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) cumpre o papel de superar essas fragilidades na formação inicial de futuros professores e de auxiliar os bolsistas no desenvolvimento de habilidades essenciais para a profissão docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme desenvolvido ao longo deste artigo, as produções coletivas de conhecimentos estimuladas pelos estudos colaborativos, vinculados ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), demonstram contribuições significativas desses encontros para o processo de aprendizagem dos licenciandos ao familiarizá-los com a leitura e a análise aprofundada de uma variedade de obras acadêmicas e ao prepará-los para a assimilação das teorias discutidas.

Esperamos que as discussões realizadas nesta pesquisa promovam ampliação da compreensão acerca das contribuições dos estudos colaborativos para a formação docente de





estudantes de licenciatura que participam do PIBID. Também é importante sublinhar, novamente, as principais habilidades desenvolvidas por intermédio da participação em estudos colaborativos: comunicação, oratória e escuta ativa.

O engajamento dos bolsistas de iniciação à docência nesses estudos impulsiona o desenvolvimento da habilidade comunicativa, que é extremamente necessária em todos os momentos da atuação docente, da oratória, já que o professor deve se expressar oralmente de maneira compreensível e, para finalizar, da capacidade de escutar opiniões e pontos de vista divergentes. O professor é um profissional que lida e interage diariamente com pessoas distintas, o que exige uma formação pautada em escuta ativa, comunicação e expressão oral.

Por fim, almejamos que este trabalho estimule a produção de outros estudos associados à temática discutida neste relato de experiência, com o propósito de aprimorar o entendimento sobre habilidades imprescindíveis para a prática docente e atividades que fomentem o seu desenvolvimento. No caso do PIBID Pedagogia da FACEDI, essas atividades formativas são os estudos colaborativos.

REFERÊNCIAS

ALVES, A. F. E. S. et al. Ensino baseado na cooperação: a eficácia da aprendizagem colaborativa. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 4, p. 1098-1104, 2025. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/18747>. Acesso em: 4 ago. 2025.

BINSFELD, Carine Daiana; LOPES, Anemari Roesler Luersen Vieira. Formação de professores em um coletivo: alguns princípios orientadores. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 40, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/CbydYFJ3GzVd8G5fJ44pr5w>. Acesso em: 29 jul. 2025.

DAMIANI, Magda Floriana. Entendendo o trabalho colaborativo em educação e revelando seus benefícios. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 31, p. 213-230, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/FjYPg5gFXSffFxr4BXvLvyyx/>. Acesso em: 29 jul. 2025.

DAMIANI, Magda Floriana. **Pesquisa qualitativa em educação: da teoria à prática**. Petrópolis: Vozes, 2008.

ELIAS, Ana Paula de Andrade Janz; BEHRENS, Marilda Aparecida; TORRES, Patricia Lupion. Cooperar e colaborar em processos de aprendizagem: uma análise dos conceitos. **Educação por Escrito**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 1-9, jan./dez. 2021. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/poescrito/article/view/38027/26978>. Acesso em: 29 jul. 2025.

IMBEMÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. São Paulo: Cortez, 2000. (Coleção Questões da Nossa Época; v. 77). 120 p.





RAUSCH, Rita Buzzi; JURGEN FRANTZ, Matheus. Contribuições do PIBID à formação inicial de professores na compreensão de licenciandos bolsistas. **Atos de Pesquisa em Educação**, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 620-641, 2013. DOI: 10.7867/1809-0354.2013v8n2p620-641. Disponível em: <https://ojsrevista.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/3825>. Acesso em: 06 ago. 2025.

RORRATO, D. C. C. P. O ensino colaborativo e a prática do PIBID. **Intercâmbio**, 2014. Acesso em: 06 ago. 2025. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/intercambio/article/view/20965>.

SANTOS, Caio Cesar Portella; ASBAHR, Flávia da Silva Ferreira. O caráter coletivo da atividade de estudo: uma síntese a partir da Teoria Histórico-Cultural. **Obutchénie: Revista de Didática e Psicologia Pedagógica**, Uberlândia, v. 8, p. 1-21, 2024. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/Obutchenie/article/view/75488>. Acesso em: 29 jul. 2025.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **A aventura de formar professores**. Campinas. SP: Papirus, 2009. 95 p.

